GAZETA MERCANTIL

Associações combatem desemprego no entorno do Distrito Federal desemprego

Rejane Braz de Goiânia

Um projeto de qualificação de mão-de-obra e combate ao desemprego é a mais nova esperança para pessoas que não conseguiram uma vaga no mercado de trabalho do Distrito Federal e principalmente, na região do entorno de Brasília, já em território goiano. Somente no município do Novo Gama são cerca de 30 mil desempregados entre os 100 mil habitantes, de acordo com previsões do presidente da Associação Comercial e Industrial dos Feirantes e Autônomos do Novo Gama (Acifau), Francisco de Assis Viana da Silva. Depois de constatar o crescente nível de violência no entorno, em grande parte reflexo do desemprego, a Acifau, em conjunto com a Associação dos Trabalhadores Desempregados na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno e a Associação dos Trabalhadores Desempregados no Estado de Goiás, desenvolveu o Projeto de Retreinamento de Recursos Humanos na Região do Entorno.

A meta é qualificar e encaminhar ao mercado de trabalho 6 mil associados numa primeira etapa e colocar pelo menos 10 mil pessoas no mercado de trabalho a curto prazo. Hoje, a Associação do DF registra 46 mil pessoas filiadas e a do Estado de Goiás 2,6 mil, mas a expectativa, segundo Viana é que este número cresça consideravelmente com o início das atividades, previsto para o próximo mês.

O projeto de retreinamento será desenvolvido em duas fases. A primeira visa mobilizar os participantes a se engajarem no programa e investirem em suas carreiras e ainda realizar um seminário de sensibilização sobre novas oportunidades do mercado de trabalho. Dentro do seminário, está prevista a realização de workshops para a elaboração de planos individuais de autodesenvolvimento para cada candidato do programa.

A fase dois do projeto prevê o acompanhamento, orientação e avaliação da execução dos planos de autodesenvolvimento. Também nesta etapa serão ministrados 65 cursos em 12 setores: conservação e zeladoria, agricultura, educação, administração, informática, moda e beleza, comunicação e artes, hotelaria e turismo, segurança, comércio, construção civil e mecânica. (Cont. Pág. 6)